

Arce fiscalizará seis geradoras de energia neste mês

notícia 0 comentários

Técnicos da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), fiscalizarão, neste mês de julho, seis usinas de geração eólica. Nos próximos dias 10 e 11, serão fiscalizadas as usinas de Ilha Grande, Boca do Córrego e Ribeirão, que estão em fase de construção e localizam-se no município de Amontada, distante 157km de Fortaleza. Já nos dias 17 e 18 será a vez das geradoras de Araras, Vento do Oeste e Lagoa Seca, estas localizadas no município de Aracaú, situado a 253km da Capital.

Estarão à frente dos trabalhos os analistas de regulação Deleon Parente e Dickson de Araújo que, juntos, verificarão a adequação das usinas aos atos de outorga e aos projetos básicos aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e os sistemas de interesse restrito (linha de transmissão e subestação); o andamento das obras civis e a montagem dos equipamentos eletromecânicos, além da documentação referente à contratação de serviços.

Segundo Deleon Parente, que coordenará os trabalhos nas três primeiras usinas, no dia 10, às nove horas, acontecerá a abertura da fiscalização, momento em que será verificada a documentação no escritório da empresa que tem sede em Fortaleza. Já no dia seguinte, no município de Amontada, em horário comercial, haverá a inspeção de campo, oportunidade em que serão verificadas as obras dos complexos.

Da mesma forma acontecerá com as usinas Araras, Vento do Oeste e Lagoa Seca, cuja abertura da fiscalização acontecerá no dia 17, às nove horas, com a verificação dos documentos na sede da empresa que também situa-se na Capital cearense. Nesta última, a inspeção de campo acontecerá no dia 18, no município de Aracaú, também em horário comercial.

Durante as ações serão fiscalizadas, ainda, as licenças ambientais, comercializações de energias e situações fundiárias, além do monitoramento eólico. Outro ponto importante que também passará pelo crivo dos analistas é a apresentação dos cronogramas de execução das frentes de trabalho.

O objetivo é, a partir das análises de dados e estratégias apresentadas, comprovar a factibilidade do cronograma e a conclusão das obras, segundo previsto e definido nas outorgas das usinas eólicas. Ainda de acordo com o analista Dickson de Araújo, a fiscalização nas usinas em construção tem o sentido de acompanhar as obras e verificar se as mesmas estão avançando em conformidade com o cronograma firmado junto à Aneel, garantindo que a energia esteja disponível dentro dos prazos estabelecidos.

Já no tocante às ações dirigidas ao parque gerador do Ceará, nas usinas em operação, o objetivo é garantir que os empreendimentos entreguem ao sistema elétrico toda a energia contratada, com a qualidade requerida.